

EFEITO DO TREINAMENTO DE FORÇA COM INSTABILIDADE NA MARCHA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON: CONTRIBUIÇÃO DAS NEUROTROFINAS (APOIO CNPq)

Aluna: Beatriz Rodrigues Aidar Tkatch

Orientadora: Profa. Dra. Telma Fátima da Cunha Moraes

Curso: Educação Física

Campus: Norte

A Doença de Parkinson (DP) é causada por uma deterioração seletiva e progressiva dos neurônios dopaminérgicos na substância nigra do cérebro, desencadeando distúrbios motores como o bloqueio da marcha (BM), que consiste em uma interrupção da marcha, apesar da intenção de andar. Sabendo que o treinamento de força com instabilidade (TFI) pode trazer benefícios aos pacientes com DP, o objetivo deste trabalho foi investigar o efeito de três meses de TFI na cadência da marcha (passos por minuto), nos sintomas motores e na expressão da neurotrofina BDNF em indivíduos com DP e BM. A amostra foi composta por 16 indivíduos com DP e BM alocados em dois grupos: controle e TFI. As avaliações foram realizadas antes e após o TFI. A cadência da marcha foi mensurada por meio de sensores nos pés durante um circuito locomotor, os sintomas motores foram determinados por meio de questionário (UPDRS-III), e a expressão de BDNF no soro foi medida por kit Elisa. Os indivíduos treinados apresentaram aumento na cadência da marcha e no delta da expressão de BDNF, mas sem alterações nos sintomas motores, quando comparados aos indivíduos do grupo controle. Portanto, os dados sugerem que o TFI pode favorecer a relação entre o controle da marcha e a expressão de BDNF, auxiliando na comunicação entre o cérebro e os músculos esqueléticos nos pacientes com DP e BM.